



O ESTADO DE S. PAULO

Confraternização entre diretores das entidades brasileiras e portuguesas momentos antes do descerramento da placa em Lisboa

Creci e Fenaci fazem acordo com Portugal para ter acesso à Europa e ao Mercosul

Os corretores de imóveis brasileiros podem ganhar uma porta de acesso para o mercado imobiliário europeu e dos países do Mercosul e a possibilidade de em futuro próximo trabalhar livremente em Portugal. São estas as principais oportunidades de negócios abertas para a classe pelo protocolo de intenções Brasil-Portugal assinado dia 26 de janeiro, em Lisboa, por uma comitiva do Creci de São Paulo e pela diretoria da Associação Portuguesa das Empresas de Mediação Imobiliária (Apemi). A iniciativa teve o apoio da Federação Nacional dos Corretores de Imóveis do Brasil.



Schmitt, da Fenaci, Evangelista, da Apemi, com Capuano e Viana, junto à placa comemorativa

O inédito e importante documento foi assinado pelos representantes de uma comitiva de delegados e profissionais de destaque, liderada pelo presidente do Creci, Roberto Capuano, pelo vice-presidente José Augusto Viana Neto e por Carlos Alberto Schmitt de Azevedo, diretor de relações internacionais da Federação Nacional dos Corretores de Imóveis (Fenaci), representando o presidente Marco Aurélio Faria.

O protocolo permitirá o estreitamento de relações entre os profissionais dos dois países, de notável inte-

resse para todos, pois, ligados inclusive pela facilidade de comunicação pela língua portuguesa, poderão otimizar contatos e abrir portas para negócios na América Latina e na Comunidade Econômica Européia.

“O encontro foi um sucesso e o tema foi plenamente aceito pelas entidades envolvidas e esperamos em breve que as intermediações, principalmente via Internet, comecem a acontecer”, destaca José Augusto Viana Neto. “Abre-se para os corretores de ambos

os países mais um novo e promissor mercado de trabalho, ampliando-se ainda mais os horizontes da profissão”, assinala Roberto Capuano.

Eduardo Evangelista Luis, presidente da Apemi de Portugal, disse estar certo de que, a partir de agora, será iniciada uma nova era de mútua colaboração profissional, cultural e social, avançando rumo a uma parceria que permitirá o estreitamento de laços entre as duas instituições. O documento prevê o início de estudos aprofundados de leis federais visando a possibilidade de se permitir o exercício da profissão aos corretores brasileiros e portugueses, tanto no Brasil quanto em Portugal, bastando para isso a inscrição secundária na entidade e desde que acompanhado de atestado comprovando estar o profissional em pleno gozo de seus direitos para o exercício da atividade.

Após o evento, foi descerrada na sede da Apemi uma placa comemorativa à visita, à celebração dos 500

anos do Brasil e ao bom relacionamento entre portugueses e brasileiros.

Pela Apemi, firmaram o documento o presidente Eduardo Evangelista Luis; Valentim Costa, vice-presidente internacional; Álvaro Ferreira, vice-presidente financeiro; Francisco Borges de Souza, vice-presidente de delegações; Luiz Azevedo Martins, diretor tesoureiro; José Eduardo Macedo, delegado da Região Norte; e José Varela, vogal do Conselho Fiscal. Por São Paulo e pelo Brasil, além de Capuano e Viana, assinaram o protocolo Wagner Artuzo, diretor secretário do Creci-SP; o conselheiro Manoel José Gonçalves; os delegados regionais Ana Alice De Finis Pagnano, Arthur Boiajian e João Batista Bonadio; e os delegados municipais e distritais José Eduardo Baptista, Eduardo Marques, Pedro Gomes e Gonçalo Pires. Pela Fenaci, Carlos Alberto Schmitt de Azevedo. Todos os integrantes da comitiva brasileira viajaram às suas expensas.



Capuano, Viana e Evangelista, no ato da assinatura do protocolo de intenções